

Ecopolítica. Governamentalidade planetária, novas institucionalizações e resistências na sociedade de controle.

Mapeamento Manifestações: Facebook

Resumo

As manifestações convocadas pelas redes sociais, primordialmente pelo Facebook, organizadas pelo Movimento Passe Livre contra o aumento da tarifa no transporte público (reajustada na cidade de São Paulo para R\$ 3,20 a partir de 02 de junho de 2013) passaram a ter um elevado número de participantes em junho de 2013. Os dias 06, 11, 13, 17 e 18 de junho de 2013 são de destaque.

Após as manifestações ocorridas nos dias 06 e 11, com 15 e 20 detidos, respectivamente, a polícia deteve 192 manifestantes no dia 13. Neste dia, a usual violência da polícia esteve na pauta dos grandes jornais nacionais por conta no alto número de feridos por balas de borracha, estilhaços, gás lacrimogênico, etc. Entre os feridos, muitos jornalistas foram atingidos, causando uma mudança no discurso midiático que até então tratava os manifestantes adeptos da tática Black Bloc por “vândalos”, tratamento que volta a ser usado pelas mídias rapidamente.

No entanto, por alguns dias os meios de comunicação criticaram a postura policial no lugar da atitude dos manifestantes adeptos a tática Black Bloc, levando às ruas um número estimado em 50 mil pessoas, segundo a Folha de S. Paulo, no dia 17 (até então as estimativas não passavam de 5 mil manifestantes nos atos anteriores). Entretanto, nota-se que as demandas enfatizadas nesta manifestação deixam de ser o transporte público para ser um pouco de tudo: mais educação, mais segurança, mais saúde, menos corrupção, não a impunidade, etc. Neste dia não ocorreram detenções e grande parte da população se vestiu de verde-amarelo e/ou com a bandeira do Brasil.

Entre esses novos discursos, passa ganhar forma um movimento também contra a Copa das Confederações FIFA de 2013 e contra a Copa do Mundo FIFA de 2014. Em São Paulo, a manifestação do dia 18, com 30 detidos, mantém esses aspectos como demandas e no dia 19 de junho a prefeitura da cidade e o governo do Estado anunciam a reversão do aumento nos valores do transporte público.

Nestes protestos a tática Black Bloc foi usada variadas vezes e uma série de páginas relacionadas a ela surgiram no Facebook. Nas páginas mais antigas, como a '**Black Bloc Brasil**', criada em 24 de março de 2012, nota-se o aumento de publicações a partir do crescimento das manifestações. Na página muitos *posts* fazem referência ao anarquismo como a "bola da vez", mas sem vinculações a vertentes específicas. O anarquismo é tratado em um âmbito geral e quase como uma saída possível, há também muitas referências à sigla A.C.A.B. (all cops are bastards) e à luta anti-fascista. As publicações indicam conexão com o **Anonymous**, em um *post* relevante publicado no dia 19/06/2013 lê-se: "ATENÇÃO: Cinco orientações a quem for às ruas dia 20 [de junho] no Protesto lutar por melhorias:

1 - Nada de queimar lixeiras. Nós já temos pouquíssimas e não precisamos delas queimadas. 2 - Nada de queimar ônibus ou automóveis. Se os ônibus que já temos são ruins, imaginem queimados. 3 - Aliás, nada de queimar nada. A camada de ozônio e o planeta terra agradecem. 4 - Lembrem que nossas cidades tem muitos prédios históricos e são marcas da nossa sociedade. Nada de depredar. 5 - A nossa luta é IDEOLÓGICA e não física. Vamos lutar usando aquilo que os políticos pensavam que não tínhamos: O CÉREBRO!"

Outra página é a '**Black Bloc**'. Criada em 25 de março de 2015, a página também possui forte relação com o **Anonymous** e apresenta um discurso de "regeneração de caráter do Brasil".

A página '**Black Bloc RJ**' foi criada em 11 de junho 2013, período em que ocorriam grandes manifestações nas grandes capitais brasileiras. Nesta página, destaca-se uma longa e coerente explicação sobre a tática Black Bloc, além de postagens específicas em relação às manifestações e notícias de repressão policial no Rio de Janeiro. É um das páginas que encabeçou as manifestações contra a Copa e disseminou a campanha "não vai ter copa".

Destaque ainda para as páginas '**Black Bloc SP**', criada em 21 de junho de 2013, e '**Black Bloc GO**', criada em 16 de julho de 2013. Na primeira, sua descrição abre com citação de Errico Malatesta e explicação sobre a tática Black Bloc igual ao texto da página '**Black Bloc RJ**'. Na segunda, a descrição abre com citação de Mikhail Bakunin e em suas postagens é possível identificar uma articulação forte em Goiânia: além de manifestações, ações de pichações de conteúdo anarquista por toda a cidade. Anarco-punks, anarquistas, anti-fascistas e rappers. Explicita um anarquismo

bakuninista e as postagens são específicas do contexto goiano, com algumas exceções sobre outros lugares do planeta, em especial, Atenas.

A página '**Black Bloc PE**' tem presença forte de rappers e exibe muitas imagens da máscara do V de vingança, sendo a única página a sugerir a diferença entre Anonymous e Black Bloc¹. A página '**Black Bloc AL**' também tem muitas postagens, em geral são repliques de notícias de manifestações contra a Copa e postagens de manifestações com Black Blocs (reafirmadas como tática de defesa), anarquistas e anti-fascistas em diversos lugares do planeta; inclusive ações da Pussy Riot. Há citações de Henry Ford e muitas postagens sobre feminismo.

Outras páginas Black Bloc vão aparecendo em muitas regiões do país no período de junho de 2013 até o início da Copa com foco na divulgação de futuras manifestações, com atenção especial voltada para manifestações contra a Copa, e postagem de fotos de manifestações já ocorridas, conforme constatado nas seguintes páginas:

Black Bloc Curitiba/PR (vínculo com Anonymous); **Black Bloc MG** (página com postagens mais interessantes, criteriosas e cuidadosas); **Black Bloc Floripa/SC**; **Black Bloc BH** (postagens sobre manifestações e campanhas contra violência sexual no metrô, vegetarianismo, bicicletada, etc. em todo o planeta, mas com foco em Belo Horizonte); **Black Bloc DF**; **Black Bloc SP Fase II**; **Black Bloc Porto Alegre/RS** (com postagens de conteúdo anarquista vínculo à FAG); **Black Bloc AM** (registros de manifestações bem vazias, mas com Black Blocs); **Black Bloc BR** (postagens de manifestações e notícias de todo o Brasil e de conteúdo informativo sobre a tática Black bloc, além de citações à anarquistas como Bakunin, Emma Goldman, Malatesta e sugestões de filmes); **Black Bloc Salvador** (descrição com manifesto Black Bloc²); **Black Bloc Pará**; **Black Bloc ABC**; **Black Bloc Campinas** (vínculo ao Movimento Anarquista Revolucionário de Campinas); **Black Bloc Criciúma/SC**; **Black Bloc BA**; **Black Bloc CE** (com forte vínculo aos punks do que ao rap); **Black Bloc MT**; **Black Bloc PB**; **Black Bloc PI** (vínculo com anarco-punks).

Após a onda de protestos de junho de 2013, todas essas páginas passaram a replicar convocações às manifestações contra a Copa, com frequência replicando o evento criado pela página **Contra Copa 2014** (<https://www.facebook.com/contracopa>) que inicialmente encabeçou as convocações por meio do Facebook. Conforme

¹ Ver:

https://www.facebook.com/BlackBlocPE1/photos/a.152560801599806.1073741829.150855261770360/171607153028504/?type=1&relevant_count=1

² Ver: <https://www.facebook.com/BlackBlocSalvador>

manifesto publicado pelo grupo, o movimento é "contra os gastos bilionários da Copa e a favor de um melhor sistema de transporte, moradia e saúde para a população". Ao todo, foram realizados 11 atos em variadas capitais do país, mas São Paulo e Rio de Janeiro se destacam entre elas.

O Primeiro Grande Ato em 2014 contra Copa ocorreu em 25 de janeiro de 2014, apesar da campanha “não vai ter copa” ter iniciado a partir das manifestações do ano anterior. No evento marcado pelo Facebook, 24.100 pessoas confirmaram presença, no entanto a manifestação foi esvaziada por um número estimado em menos de 1.500 pessoas. Houve forte repressão policial (por um efetivo de 2.000 policiais militares) e 128 pessoas foram detidas.

Em meio a esta nova pauta levantada por alguns grupos, manifestações contra a tarifa de ônibus seguiram, entre elas destaca-se a ocorrência em 06 de fevereiro de 2014 na cidade do Rio de Janeiro marcada por um disparo de rojão que atingiu o cinegrafista Santiago Andrade. Quatro dias depois, Santiago faleceu por morte cerebral. Esse acontecimento foi o estopim para que o Estado iniciasse um processo de criminalização à manifestantes, em especial àqueles adeptos a tática Black Bloc. Na sequência, uma forte campanha em prol da prisão dos dois manifestantes identificados como os que dispararam o rojão foi iniciada, tal como a retomada do debate em torno da lei antiterror e sua rápida aprovação tipificando o crime de terrorismo no Brasil³.

As manifestações seguiram. No dia 22 de fevereiro, o Segundo Grande Ato em 2014 contra Copa manteve o elevado número de detidos (120 pessoas) e a presença de poucos manifestantes em relação ao número de pessoas que confirmam presença no evento. Do Terceiro Grande Ato em 2014 até o último ato contra a copa, ocorrido no dia da estreia do Mundial (12/06/2014), consta-se maior repressão policial e um número cada vez menor de manifestantes, tanto dos presentes quanto nos números de confirmados a participar dos atos. Outro destaque a partir deste Terceiro Ato é uso de novas chamadas aos eventos, como: 'Se não tiver transporte, não vai ter Copa!'; 'Se não tiver direitos, não vai ter Copa'; 'Se não tiver saúde, não vai ter Copa'; 'Se não tiver moradia, não vai ter Copa'.

³ Sobre essa questão, ver: Edson Passetti. "Invenção de liberdades e sagacidade jurídico-política". Disponível em: <http://www.nu-sol.org/agora/agendanota.php?idAgenda=565>; Nilo Batista. "As duas faces do domínio do fato". Disponível em: http://www.nu-sol.org/agora/pdf/As_duas_faces_do_dominio_do_fato.pdf

Esses são os destaques constatados conforme levantamento realizado por meio da rede social Facebook. Para mais detalhes, ver tabela com dados das manifestações convocadas pela rede e arquivo completo sobre as páginas ‘Black Bloc’ existentes.

Levantamento de páginas no Facebook

Grupo Black Bloc Brasil

<https://www.facebook.com/groups/blackblockbrasil/>

Grupo fechado, somente para convidados ou solicitantes aceitos. Tem 12.505 membros e quatro administradores: três homens com imagem de perfil do V de Vingança (VER nome) e uma garota.

Por ser um grupo fechado o acesso ao conteúdo das postagens é restrito.

Página Black Bloc Brasil

<https://www.facebook.com/pages/Black-Bloc-Brasil/353035154737576>

A página tem 8.576 curtidas. Na descrição da página há apenas links, para a página da ação comunitária

(<https://www.facebook.com/pages/Organiza%C3%A7%C3%A3o-comunit%C3%A1ria/152880021441864?near=353035154737576>), para o vídeo “Black Bloc Introduction” (<https://www.youtube.com/watch?v=3tG9Y2E-v8k>) e para a página do Black Bloc em português do portal Wikipedia (http://pt.wikipedia.org/wiki/Black_bloc).

Referências constantes ao anarquismo como a “bola da vez”, sem vinculações a vertentes específicas. O anarquismo é tratado em um âmbito geral e quase como uma saída possível.

(<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=192550487602066&set=a.153491298174652.1073741828.153489861508129&type=1&theater>)

Muitas referências também à sigla A.C.A.B. (all cops are bastards) e a luta anti-fascista. A página existe desde 24 de março de 2012.

Atenção para algumas postagens:

“A PM é do povo, o PM também é povo” postagem compartilhada pela página do Black Bloc Brasil a partir da Tv Revolta (<https://www.facebook.com/tvrevolta/photos/a.192749844121804.49307.169983389731783/650430251687092/?type=1>)

“Juntos somos fortes: Anonymous + Black Bloc “
(https://www.facebook.com/photo.php?fbid=623778584329897&set=a.548628125178277.1073741824.353035154737576&type=1&relevant_count=1)

Postagem do dia 19/06/2013 para a manifestação do dia 20. “ATENÇÃO: Cinco orientações a quem for às ruas dia 20 no Protesto lutar por melhorias:

1 - Nada de queimar lixeiras. Nós já temos pouquíssimas e não precisamos delas queimadas. 2 - Nada de queimar ônibus ou automóveis. Se os ônibus que já temos são ruins, imaginem queimados. 3 - Aliás, nada de queimar nada. A camada de ozônio e o planeta terra agradecem. 4 - Lembrem que nossas cidades tem muitos prédios históricos e são marcas da nossa sociedade. Nada de depredar. 5 - A nossa luta é IDEOLÓGICA e não física. Vamos lutar usando aquilo que os políticos pensavam que não tínhamos: O CÉREBRO!”

Compartilhamento do evento “Dia do Basta” (21/04/2012)

(<https://www.facebook.com/diadobasta/photos/a.365426910180892.87702.151697031553882/347849295271987/?type=1>)

Página Black Bloc

<https://www.facebook.com/pages/-Black-Bloc-/476957395764756>

A página tem 1.230 curtidas.

Poucas postagens. A página existe desde 25 de março de 2014.

Atenção para algumas postagens:

Poder ao povo

(https://www.facebook.com/476957395764756/photos/a.477300772397085.1073741828.476957395764756/478907792236383/?type=1&relevant_count=1)

Vínculo forte ao Anonymous

(https://www.facebook.com/476957395764756/photos/a.477300772397085.1073741828.476957395764756/477337489060080/?type=1&relevant_count=1; https://www.facebook.com/476957395764756/photos/a.477300772397085.1073741828.476957395764756/478498935610602/?type=1&relevant_count=1)

“O Brasil precisa de uma regeneração de caráter”

(https://www.facebook.com/476957395764756/photos/a.477300772397085.1073741828.476957395764756/479422128851616/?type=1&relevant_count=1)

Página sobre Black Bloc (texto a partir da Wikipedia)

<https://www.facebook.com/pages/Black-bloc/112958372048891>

25.845 curtidas

Página Black Bloc RJ

<https://www.facebook.com/BlackBlocRJ>

89.753 curtidas. A página existe desde 11/06/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Nossa Pátria é o mundo inteiro, nossa Lei é a Liberdade.’ — Pietro Gori. Descrição: Black bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. Black blocs se diferenciam de outros grupos anti-capitalistas por rotineiramente se utilizarem da destruição da propriedade para trazer atenção para sua oposição contra corporações multinacionais e aos apoios e às vantagens recebidas dos governos ocidentais por essas companhias. Um exemplo desta atividade é a destruição das fachadas de lojas e escritórios como McDonald's, Starbucks, Fidelity Investments, e outros locais relacionados às corporações no centro de Seattle, durante as manifestações contra a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio de 1999.

Informação Geral: Existe um entendimento, principalmente entre os noticiários das mídias comerciais de massa, que o "black bloc" é uma organização internacional de algum tipo. No entanto, não mais que uma tática utilizada por grupos de manifestantes sem muitas conexões. Existem vários grupos black bloc dentro de uma única manifestação, com diferentes formas e táticas”.

Postagens específicas em relação às manifestações e notícias de repressão policial no Rio de Janeiro. Além disso, campanha “não vai ter copa”.

Página Black Bloc Curitiba/PR

<https://www.facebook.com/BlackBlockCuritibaPR>

A página tem 2.500 curtidas. Existe desde 12/07/2013.

Na descrição da página: “É melhor morrer de pé do que viver de joelhos.”

— Emiliano Zapata”

Menções ao anarquismo e A.C.A.B.. Notícias sobre o contexto do Paraná e de outros Estados do país, em especial Rio de Janeiro. Algumas postagens explicitando vínculo com Anonymous.

Atenção a algumas postagens:

“Os Black Blocs não são bandidos”

(https://www.facebook.com/BlackBlockCuritibaPR/photos/a.429775710470054.1073741828.428942120553413/466165916831033/?type=1&relevant_count=1)

Black Bloc MG

<https://www.facebook.com/BlackBlocMG>

A página tem 2.967 curtidas. Existe desde 23/06/2013.

Descrição da página: “Aqui estão os loucos. Os desajustados. Os rebeldes. Os criadores de caso. Os pinos redondos nos buracos quadrados. Aqueles que vêem as coisas de forma diferente. Eles não curtem regras...”

Postagens sobre o contexto de Minas Gerais e sobre manifestações e uso da tática Black bloc em todo o planeta. Página com postagens mais interessantes, mais criteriosas e cuidadosas até mesmo no sentido de se referirem aos chamados presos políticos com o uso de aspas – “presos políticos”.

Black Bloc Floripa/ SC

<https://www.facebook.com/BlackBlocFloripa>

A página tem 1.226 curtidas. Existe desde 18/07/2013.

Descrição da páginas: “ Sobre: É melhor morrer de pé do que viver de joelhos.’ Emiliano Zapata. Descrição: Black Bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária.”

Atenção a algumas postagens:

“O Brasil e a crise dos valores”

https://www.facebook.com/photo.php?fbid=387972228003034&set=a.327444340722490.1073741828.327434917390099&type=1&relevant_count=1)

Black Bloc BH

<https://www.facebook.com/BlackBlocBh>

A página tem 3.555 curtidas. Existe desde 01/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: Nossas máscaras não servem para esconder ou ocultar a nossa identidade, mas para revelá-la! Descrição: Black bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. Black blocs se diferenciam de outros grupos anti-capitalistas por rotineiramente se utilizarem da destruição da propriedade para trazer atenção para sua oposição contra corporações multinacionais e aos apoios e às vantagens recebidas dos governos ocidentais por essas companhias. Um exemplo desta atividade é a destruição das fachadas de lojas e escritórios como McDonald's, Starbucks, Fidelity Investments, e outros locais relacionados às corporações no centro de Seattle, durante as manifestações contra a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio de 1999. Fonte:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Black_bloc; História do Black Bloc: http://www.arteeanarquia.xpg.com.br/a_tatica_black.htm”

Postagens sobre manifestações e campanhas (contra violência sexual no metrô, vegetarianismo, bicicletada...) em todo o planeta, mas com foco em Belo Horizonte.

Black Bloc DF

A página tem 2.357 curtidas. Existe desde 28/06/2013.

Descrição da página: “Sobre: Necessidades e experiências pessoais são as coisas que moldam uma sociedade ideal e isso governo nenhum pode trazer a todos. O anarquismo é a solução. Descrição: Black Block é o nome dado a uma estratégia de

manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. ‘Aqui estão os loucos. Os desajustados. Os rebeldes. Os criadores de caso. Os pinos redondos nos buracos quadrados. Aqueles que vêm as coisas de forma diferente. Eles não curtem regras. E não respeitam o status quo. Você pode citá-los, discordar deles, glorificá-los ou caluniá-los. Mas a única coisa que você não pode fazer é ignorá-los. Porque eles mudam as coisas. Empurram a raça humana para a frente. E, enquanto alguns os vêm como loucos, nós os vemos como geniais. Porque as pessoas loucas o bastante para acreditar que podem mudar o mundo, são as que o mudam.’ Jack Kerouac. Grupo: <https://n-1.cc/g/blackblobr>”

Pouquíssimas postagens, em geral de divulgação de manifestações e campanhas no Distrito Federal.

Black Bloc SP

<https://www.facebook.com/pages/Black-Bloc-SP/379694872160350>

A página tem 55.422 curtidas. Existe desde 21/06/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ — Errico Malatesta. Descrição: Black bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. Black blocs se diferenciam de outros grupos anti-capitalistas por rotineiramente se utilizarem da destruição da propriedade para trazer atenção para sua

oposição contra corporações multinacionais e aos apoios e às vantagens recebidas dos governos ocidentais por essas companhias. Um exemplo desta atividade é a destruição das fachadas de lojas e escritórios como McDonald's, Starbucks, Fidelity Investments, e outros locais relacionados às corporações no centro de Seattle, durante as manifestações contra a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio de 1999.

Informação Geral: Existe um entendimento, principalmente entre os noticiários das mídias comerciais de massa, que o "black bloc" é uma organização internacional de algum tipo. No entanto, não mais que uma tática utilizada por grupos de manifestantes sem muitas conexões. Existem vários grupos black bloc dentro de uma única manifestação, com diferentes formas e táticas.”

Postagens de manifestações em São Paulo e em todo o planeta com destaque para os Black blocs, ataques à polícia e anarquistas e anti-fascistas.

Black Bloc SP Fase II

<https://www.facebook.com/BlackBlocSPFaseII>

A página tem 19.079 curtidas. Existe desde 05/11/2013.

Descrição da página: “Sobre: O governo está nos atacando, mas revidaremos de tal forma que eles se arrependirão do que estão fazendo! LUTAR! CRIAR! PODER! POPULAR! Descrição: Black bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. Black blocs se diferenciam de outros grupos anti-capitalistas por rotineiramente se utilizarem da destruição da propriedade para trazer atenção para sua oposição contra corporações multinacionais e aos apoios e às vantagens recebidas dos governos ocidentais por essas companhias. Um exemplo desta atividade é a destruição das fachadas de lojas e escritórios como McDonald's, Starbucks, Fidelity Investments, e outros locais relacionados às corporações no centro de Seattle, durante as manifestações contra a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio de 1999. Informação Geral: Existe um entendimento, principalmente entre os noticiários das

mídias comerciais de massa, que o "black bloc" é uma organização internacional de algum tipo. No entanto, não mais que uma tática utilizada por grupos de manifestantes sem muitas conexões. Existem vários grupos black bloc dentro de uma única manifestação, com diferentes formas e táticas”.

Muitas postagens pelo “poder popular”, como a própria descrição da página já indica. Há referências a “geração molotov” (também presentes na outra página do Black Bloc SP). Link para o documentário *Black Bloc a Story of Violence and Love*: <https://www.facebook.com/photo.php?v=1438073516433570>. Muitas fotos de manifestações de São Paulo e outras cidades do Brasil (poucas internacionais). Muitos vídeos.

Black Bloc GO

<https://www.facebook.com/pages/Black-Bloc-GO/1401337316747211>

A página tem 4.240 curtidas. Existe desde 16/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Deem os primeiros golpes, deem o exemplo; tenham não só a ousadia, mas também o ódio tenaz que nunca desarma.’ Mikhail Bakunin. Descrição: Black bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a ‘PROPAGANDA PELA AÇÃO’ para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. Black blocs se diferenciam de outros grupos anti-capitalistas por rotineiramente se utilizarem da destruição da propriedade para trazer atenção para sua oposição contra corporações multinacionais e aos apoios e às vantagens recebidas dos governos ocidentais por essas companhias. Um exemplo desta atividade é a destruição das fachadas de lojas e escritórios como McDonald’s, Starbucks, Fidelity Investments, e outros locais relacionados às corporações no centro de Seattle, durante as manifestações contra a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio de 1999. ‘PROPAGANDA PELA AÇÃO’, foi uma concepção estratégica anarquista muito popular entre os ilegalistas do final do século XIX, início do século XX. Consiste basicamente na realização de uma ação de grande visibilidade a

fim de que esta se torne referência e inspiração para outras ações semelhantes e/ou complementares implementadas por outros grupos e indivíduos. POR BAKUNIN – A definição mais antiga de ‘PROPAGANDA PELA AÇÃO’ é talvez apresentada pelo grande teórico libertário, o revolucionário russo Mikhail Bakunin. Em seu texto conhecido como Cartas para um Francês Sobre a Presente Crise escrito em 1870. Bakunin defendeu uma aliança revolucionária entre a classe trabalhadora da cidade e o campesinato, afirmando ser necessário ‘FAZER PROPAGANDA DO ANARQUISMO, NÃO ATRAVÉS DE DISCURSOS, MAS POR MEIO DE AÇÕES...precisamos difundir nossos princípios, não com palavras mas com ações, esta é a mais popular, mais potente e mais irresistível forma de propaganda...’”.

Muitas postagens. Mostra articulação forte em Goiânia, além de manifestações, ações de pichações de conteúdo anarquista por toda a cidade. Anarco-punks, anarquistas, anti-fascistas e rappers. Explicita um anarquismo bakuninista. As postagens são específicas do contexto goiano, com algumas exceções sobre outros lugares do planeta, em especial, Atenas.

Black Bloc Porto Alegre/RS

<https://www.facebook.com/blackblocls>

A página tem 2.342 curtidas. Existe desde 17/07/2013.

Descrição da página: “É um coletivo formado por indivíduos e grupos de afinidade anarquistas, que se unem para uma ação. O Black Bloc visa a liberdade de expressão.”

Postagens de conteúdo anarquista (vinculo à FAG), convocação e fotos de manifestações.

Black Bloc PE

<https://www.facebook.com/BlackBlocPE1>

A página tem 3.674 curtidas. Existe desde junho de 2013.

Descrição da página: “Sobre: Não somos um grupo Nem temos liderança. Usamos a estratégia Black Bloc como meio de intervenção contra qualquer ferramenta de opressão/repressão. Descrição: NÃO SOMOS UM GRUPO. NÃO TEMOS LIDERES SOMOS HORIZONTAIS. Black Block é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, onde a vestimenta Negra e as mascaras nos protegem dos gases tóxicos e garantem nosso anonimato. Nossas ações tem como

objetivo anti-estado, anti-capitalistas, somos contra qualquer tipo de hierarquia, contra mecanismos de repressão, conferências de representacionistas entre outras ocasiões. Utilizamos a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ — Errico Malatesta”.

Maioria de postagens “não vai ter copa”, convocações e fotos de manifestações. Presença forte de rappers. Apesar de constantes imagens da máscara do V de vingança, única página a esclarecer diferenças:

https://www.facebook.com/BlackBlocPE1/photos/a.152560801599806.1073741829.150855261770360/171607153028504/?type=1&relevant_count=1

Atenção a algumas postagens:

“Nossos heróis são os professores e não os jogadores”

(https://www.facebook.com/BlackBlocPE1/photos/a.152560801599806.1073741829.150855261770360/207404516115434/?type=1&relevant_count=1)

“Rei: pai de família”

(https://www.facebook.com/BlackBlocPE1/photos/a.152560801599806.1073741829.150855261770360/220087844847101/?type=1&relevant_count=1)

Black Bloc AM

<https://www.facebook.com/Am.Black.Bloc>

A página tem 1.239 curtidas. Existe desde janeiro de 2013.

Descrição da página: “Sobre: ativo. Missão: Lutar contra a opressão até o fim. Descrição: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ — Errico Malatesta”.

Maioria das postagens “não vai ter copa”. Poucas fotos de manifestações e manifestações bem vazias, mas com Black blocs.

Black Bloc BR

<https://www.facebook.com/BlackBlockBR>

A página tem 14.636 curtidas. Existe desde 12/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘É melhor morrer de pé do que viver de joelhos.’ — Emiliano Zapata. Página Principal <https://www.facebook.com/BlackBlocBR>. Descrição: Black Block é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. Grupo: <https://n-1.cc/g/blackbloibr>”

Postagens de manifestações e notícias de todo o Brasil, e de conteúdo informativo sobre a tática Black bloc, além de citações à anarquistas como Bakunin, Emma Goldman e Malatesta e sugestões de filmes (<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.411589635600702.96538.232857860140548&type=1>).

Black Bloc Salvador

<https://www.facebook.com/BlackBlocSalvador>

A página tem 3.031 curtidas. Existe desde 13/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: Liberdade! Salve a liberdade e a liberdade salvará tudo mais! - Victor Hugo. Descrição: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ Errico Malatesta.

Manifesto Black Bloc

1. O BB não é um grupo deliberadamente e randomicamente hostil. Nossa luta é contra as grandes corporações, instituições e organizações opressoras e em defesa de suas vítimas - de forma ativa.

2. O BB repudia infiltrações e tentativas de desmoralização e corrupção de movimentos sociais. Frente a infiltrados e provocadores, o BB irá coibir a ação através da conversa e da denúncia. Caso necessário, empregará outras técnicas.

3. O BB é organizado de forma horizontal e descentralizada - Não temos líderes. Todas as decisões são pautadas de forma democrática e autônoma.

4. Acreditamos que a forma mais eficaz de atingir grandes corporações, instituições e organizações opressoras dá-se no âmbito financeiro - Daí o caráter hostil de nossas ações contra multinacionais e semelhantes.

5. Reconhecemos o pequeno empresário como vítima do sistema. Repudiamos e tentamos a toda força coibir atos que visam prejudicá-lo.

6. Repudiamos toda forma de política extremista - Somos contra o monopólio de riquezas e a exploração das massas.

7. Somos contra veículos de comunicação tendenciosos e mentirosos.

8. Declaramos inimigos quaisquer meios de repressão e/ou opressão, sejam essas de caráter físico ou psicológico.

9. A corporação policial torna-se nossa inimiga [somente] a partir do momento em que suas ações tomam caráter opressor ou repressor.

Textos que você deveria ler sobre o Black Bloc: Manifesto Black Bloc (<http://on.fb.me/12kiy0p>), As máscaras e o Black Bloc (<http://on.fb.me/12gdFlu>), Perguntas e Respostas sobre o Black Bloc (<http://on.fb.me/15XFAKk>), A Tática dos Black Blocs (<http://on.fb.me/13zVbCL>), Tática Black Bloc e sua História (<http://bit.ly/12mrZJ4>), Outros Textos Importantes: Manual de Ação Direta (<http://on.fb.me/12gdTsU>), Manual Prático de Desobediência Civil (<http://on.fb.me/12jwdjm>), Páginas do Black Bloc (<http://on.fb.me/17rbijo>)”.

Noticiam e convocam para manifestações na cidade, mas não há fotos. As postagens compartilham fotos de Black bloc e anarquistas em manifestações em todo o planeta. Muitas postagens “não vai ter copa”.

Black Bloc Pará

<https://www.facebook.com/BlackBlockPA>

A página tem 2.101 curtidas. Existe desde 24/06/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, máxima liberdade’. Descrição: Black Bloc é o nome dado a uma estratégia de

manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. ‘Aqui estão os loucos. Os desajustados. Os rebeldes. Os criadores de caso. Os pinos redondos nos buracos quadrados. Aqueles que vêm as coisas de forma diferente. Eles não curtem regras. E não respeitam o status quo. Você pode citá-los, discordar deles, glorificá-los ou caluniá-los. Mas a única coisa que você não pode fazer é ignorá-los. Porque eles mudam as coisas. Empurram a raça humana para a frente. E, enquanto alguns os vêm como loucos, nós os vemos como geniais. Porque as pessoas loucas o bastante para acreditar que podem mudar o mundo, são as que o mudam.’ Jack Kerouac.”

Notícias e fotos de manifestações em todo o planeta. Poucas fotos de manifestações no Pará.

Black Bloc ABC

<https://www.facebook.com/BlackBlocABC>

A página tem 1.639 curtidas. Existe desde 05/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘É melhor morrer de pé do que viver de joelhos.’ Emiliano Zapata. Descrição: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ — Errico Malatesta”.

Postagens de notícias midiáticas seguidas por repliques.

Black Bloc Campinas

<https://www.facebook.com/pages/Black-Bloc-Campinas/1409003725984037>

A página tem 771 curtidas. Existe desde 06/09/2013.

Descrição da página: “Página oficial da tática Black Bloc de Campinas”.

Vínculo ao Movimento Anarquista Revolucionário de Campinas. Maioria das postagens relativas à manifestações (convocação e fotos) e ao contexto de Campinas.

Atenção a algumas postagens:

“A PM de Campinas é uma FACÇÃO CRIMINOSA, muitos cheiram COCAÍNA! Quando eu fui levado para o 4º DP da lagoa do taquaral, vi vários policiais cheirando. A grande maioria estava com a pupila dilatada, visivelmente. E sabe o que é pior? Muitas pessoas sabem disso, e ninguém faz nada! Campinas precisa saber disso.”
(Postagem de 26/10/2013)

Black Bloc Criciúma/SC

<https://www.facebook.com/pages/Black-Bloc-Crici%C3%BAmaSC/682580671756470>

A página tem 353 curtidas. Existe desde 14/08/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Quando a ordem é injusta, a desordem é já um princípio de justiça.’ Romain Rolland. Descrição: Black bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária. Black blocs se diferenciam de outros grupos anti-capitalistas por rotineiramente se utilizarem da destruição da propriedade para trazer atenção para sua oposição contra corporações multinacionais e aos apoios e às vantagens recebidas dos governos ocidentais por essas companhias. Um exemplo desta atividade é a destruição das fachadas de lojas e escritórios como McDonald's, Starbucks, Fidelity Investments, e outros locais relacionados às corporações no centro de Seattle, durante as manifestações contra a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio de 1999.”

Praticamente não há postagens. As poucas que existem são de manifestações na Ucrânia e na Venezuela.

Black Bloc AL

<https://www.facebook.com/BlackBlocAl>

A página tem 909 curtidas. Existe desde 09/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘NÃO ATACAMOS, NÃO AGREDIMOS, NÃO SOMOS A FAVOR DA VIOLÊNCIA. ISSO É RESISTÊNCIA E RESISTIREMOS ATÉ O FIM!’”. Descrição: ‘Somos anarquistas e defendemos a Anarquia sem adjetivos. Anarquia é um axioma e a questão econômica é algo secundário. Alguns nos dirão que é por causa da questão econômica que a Anarquia é uma verdade; mas acreditamos que ser anarquista significa ser inimigo de toda autoridade e imposição e, por consequência, seja qual for o sistema proposto a melhor defesa da anarquia, não desejando impô-la sobre aqueles que não o aceitam.’ — Fernando Tarrida del Mármol, Letter to Le Révolte, 1890.

Nossa "pátria" é o mundo inteiro, nossa "lei" é a Liberdade!

Grupo AL: <https://www.facebook.com/groups/153803854809885/>

‘... primeira aparição dos Black Blocs em Seattle (1970), não se envolvem com partidos, mas também não os tomam como seus inimigos principais. Suas bandeiras envolvem fim de opressões autoritarismo, e deixam claro que seus inimigos não são os partidos políticos, como se ventila por aí, mas sim todas organizações que promovem a opressão do homem pelo homem:

- Nós somos contra qualquer autoritarismo. Temos como inimigos aqueles que se colocam acima dos outros, não aceitamos que ninguém tenha poder sobre ninguém. Acreditamos na solidariedade, liberdade e justiça. Queremos a democracia direta, com organização e sem autoridade. Nossos inimigos são os que humilham, os que não respeitam o próximo, os que tiram a igualdade e impõem sobre a população o que acham certo. Nós lutamos contra tudo o que reprime. Reivindicamos o direito da sociedade e damos voz e apoio ao povo.

<http://www.virusplanetario.net/black-blocs-as-ideias-por-detras-das-mascaras/>”.

Muitas postagens. Em geral repliques de notícias de manifestações “Não Vai ter Copa”. Postagens de manifestações com Black blocs, anarquistas e anti-fascistas em diversos lugares do planeta; inclusive ações da Pussy Riot. Citações de Henry Ford. Muitas postagens sobre feminismo. Reafirmam o Black Bloc como tática de defesa.

Link para documentário *Com Vandalismo*: <https://www.youtube.com/watch?v=KktR7Xvo09s&feature=youtu.be>

Atenção a algumas postagens: “Povo Unido Não Precisa de Partido (Poder Para o Povo).

Black Bloc BA

<https://www.facebook.com/BlackBlockBa>

A página tem 1.913 curtidas. Existe desde 26/06/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Quem não se enquadrar vai pagar caro/ vai ser trancado no sistema carcerário/ Quem não se enquadrar vai ser fichado/ intitulado terrorista revoltado...’. Descrição: ‘Aqui estão os loucos. Os desajustados. Os rebeldes. Os criadores de caso. Os pinos redondos nos buracos quadrados. Aqueles que vêm as coisas de forma diferente. Eles não curtem regras. E não respeitam o status quo. Você pode citá-los, discordar deles, glorificá-los ou caluniá-los. Mas a única coisa que você não pode fazer é ignorá-los. Porque eles mudam as coisas. Empurram a raça humana para a frente. E, enquanto alguns os vêem como loucos, nós os vemos como geniais. Porque as pessoas loucas o bastante para acreditar que podem mudar o mundo, são as que o mudam.’ Jack Kerouac.”

Postagens de conteúdo escasso. Críticas à Marina Silva e à Rede.

Atenção a algumas postagens: “quem diz verdades perde amizades” citação de São Tomás de Aquino.

“Flores para todos. FLORES!” postagem acompanha charge de flores sendo dadas a polícia da tropa de choque.

Muitas referências e imagens do V de Vingança.

Black Bloc CE

<https://www.facebook.com/pages/Black-Bloc-CE/390920451027067>

A página tem 3.064 curtidas. Existe desde 23/06/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ — Errico Malatesta. Descrição: Black Block é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa

imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária.

‘Aqui estão os loucos. Os desajustados. Os rebeldes. Os criadores de caso. Os pinos redondos nos buracos quadrados. Aqueles que vêem as coisas de forma diferente. Eles não curtem regras. E não respeitam o status quo. Você pode citá-los, discordar deles, glorificá-los ou caluniá-los. Mas a única coisa que você não pode fazer é ignorá-los. Porque eles mudam as coisas. Empurram a raça humana para a frente. E, enquanto alguns os vêem como loucos, nós os vemos como geniais. Porque as pessoas loucas o bastante para acreditar que podem mudar o mundo, são as que o mudam.’ Jack Kerouac.
Grupo: <https://n-1.cc/g/blackbloctb>”

Fotos e notícias de manifestações em todo o planeta, no Brasil e fotos de manifestações no Ceará. Maior vínculo explicitado aos punks do que ao rap.

Black Bloc MT

<https://www.facebook.com/pages/Black-Bloc-MT/670023606347755>

A página tem 747 curtidas. Existe desde 26/06/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ — Errico Malatesta”

Última postagem: 26 de outubro de 2013. Página inativa. Postagens de manifestações de 2013 no Brasil. Receita para fazer molotov.

Black Bloc PB

<https://www.facebook.com/BlackBlocPB>

A página tem 1.616 curtidas. Existe desde 10/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘Aquele que botar as mão sobre mim, para me governar, é um usurpador, um tirano. Eu o declaro meu inimigo’ [não referencia Proudhon]. Missão: Mudar o Sistema !. Descrição: ‘Anarquista é, por definição, aquele que não quer ser oprimido, nem deseja ser opressor; é aquele que deseja o máximo bem-estar, a máxima liberdade, o máximo desenvolvimento possível para todos os seres humanos.’ [não referencia Malatesta]

Postagens sobre manifestações contra copa.

Atenção a algumas postagens: posta link para notícia sobre possível paralisação nacional da polícia com a legenda “vai ter copa?”. Muitas postagens sobre greve da polícia em PE.

“PRENDER MANIFESTANTES É FÁCIL!!! QUERO VER PRENDER OS CORRUPOTOS DO MENSALÃO DO PSDB E OS CANALHAS DO CARTEL DOS TRENS.”

Black Bloc PI

<https://www.facebook.com/BlackBloppi>

A página tem 418 curtidas. Existe desde 13/07/2013.

Descrição da página: “Sobre: ‘É melhor morrer de pé do que viver de joelhos.’ — Emiliano Zapata. Descrição: Black bloc é o nome dado a uma estratégia de manifestação e protesto anarquista, na qual grupos de afinidade¹ mascarados e vestidos de negro se reúnem com objetivo de protestar em manifestações anti-globalização e/ou anti-capitalistas, conferências de representacionistas entre outras ocasiões, utilizando a propaganda pela ação para questionar o sistema vigente. As roupas e máscaras negras que dão nome à estratégia são usadas para dificultar ou mesmo impedir qualquer tipo de identificação pelas autoridades, também com a finalidade de parecer uma única massa imensa, promovendo solidariedade entre seus participantes e criando uma clara presença revolucionária.”

Em geral postagens específicas sobre o contexto do Piauí, incluindo convocação para manifestações e encontros. Poucas imagens. Vínculo com anarco-punks, nenhuma menção a raps.